

MONTEMOR O NOVO

OLIVAIS E MONTADOS DE MONTEMOR

Código: MNN PR4

Localização geográfica: Montemor

Tipologia: Circular

Temática dominante: Ruralidade

Distância: 13,6Km

Duração aproximada: 3 a 4 horas

Tipo de piso: Caminhos rurais e ecopista

Desnível acumulado: 276m

Altitude mínima: 143m

Altitude máxima: 253m

Grau de dificuldade: Médio-

Certificações: Homologado pela FPCM

Ponto de partida e chegada: Largo Calouste Gulbenkian, Montemor o Novo

Coordenadas geográficas: N38°38'55" W08°12'54"

Coordenadas geográficas: 38,648590° -8,215197°

Onde estacionar: Parque de estacionamento público no local

CONTACTOS ÚTEIS:

Turismo de Montemor o Novo

Telefone: 266 898 103

E-mail: turismo@cm-montemornovo.pt

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Estamos na presença de um verdadeiro percurso rural, pleno de autenticidade, onde se encontram os grandes valores da produção agrícola do Alentejo. Sem desníveis acentuados, somos brindados com cenários de verde e calma através de caminhos rurais de fácil acesso que terminam numa ecopista que reutiliza a parte final da abandonada linha comboio.

Sair do Largo Calouste Gulbenkian, depois de visitar a simbólica loja de artesanato ao lado do Posto de Turismo, e passar junto a Mercado Municipal, admirando os magníficos painéis de azulejo, onde se dignifica o mundo rural.

Descer a rua do Poço do Passo, que já foi do Pássaro, e encontrar o Fontanário Rococó em Mámore que centra edifícios de várias épocas naquela que já foi chamada de Rua Nova. Sair de Montemor pela Rua de Lavre e tomar a entrada do antigo Convento de Nossa Senhora da Conceição, desviando de imediato pelo caminho de terra, à direita, logo após o cruzeiro. Seguir pelos olivais centenários que ladeiam o caminho, passando por montes agrícolas, ora em ruínas, ora em atividade.

Passar o túnel sob a autoestrada e continuar até ao lugar de Ferro da Agulha, virando à esquerda junto à Herdade da Infanta, onde há local para descansar e abastecer de água. Tomar o caminho rural que leva até à estrada nacional que será percorrida em curto trecho, com o maior cuidado, para de novo cruzar a autoestrada. Eis que o percurso volta ao verdadeiro mundo rural, onde predomina o montado de azinheira e onde se encontram as vinhas de uma distinta unidade hoteleira, ao redor de tantas outras quintas com as suas bem conservadas casas pintadas de branco e azul, provavelmente um brinde à herança islâmica da região. Virar à esquerda encontrando numa quinta o topónimo "Marco d'el Rei", mostrando a enorme importância que os monarcas portugueses sempre deram a este território. O caminho encontra a antiga linha de comboio, hoje transformada em ecopista, que se segue até Montemor, passando por cima da espetacular ponte metálica sobre o Rio Almansor, com paisagens maravilhosas do Castelo de Montemor e dos campos circundantes.

